

卷宗編號：19/2017

（對澳門以外地方之法院或仲裁員所作裁判之審查）

日期：2017 年 3 月 2 日

主題：裁判之審查及確認

摘要

在符合澳門《民事訴訟法典》第 1200 條之規定及《內地與澳門特別行政區關於互相認可和執行民商事判決的安排》的情況下，中國內地法院所作之裁判應予以確認。

裁判書製作法官

唐曉峰

澳門特別行政區中級法院合議庭裁判

卷宗編號：19/2017

(對澳門以外地方之法院或仲裁員所作裁判之審查)

日期：2017 年 3 月 2 日

聲請人：A (A) 及 B (B)

I. 概述

A(A)，男性，持澳門永久性居民身份證，詳細身份資料載於卷宗內及 **B(B)**，女性，持澳門永久性居民身份證，詳細身份資料載於卷宗內(以下簡稱聲請人)，向本中級法院提起審查及確認外地裁判之特別程序，依據如下：

“1. 兩名聲請人於 1998 年 12 月 1 日在內地登記結婚。

2. 女方於 2015 年 9 月 7 日向中國北京市朝陽區人民法院申請離婚((2015)朝民初字第 XXXXX 號)。

3. 經法院法官受理及審理後，達成離婚，並作成民事調解書。(文件 1)

4. 民事調解書已於 2015 年 9 月 7 日發生法律效力。(文件 1 之第 2 頁末段)

5. 對於該離婚之民事調解書，是符合《中國當局婚姻法》之規定，對上述載有裁判之文件之真確性及對裁判之理解並無疑問。

6. 雖然現申請人雙方是澳門居民，但有關婚姻是在中國內地締結，雙方大部份時間居住於中國內地，於中國北京市朝陽區人民法院申請離婚，根據澳門《民法典》相關國際私法的規定，亦不存在法律欺詐之情況，同時，上述離婚之裁判亦不涉及屬澳門法院專屬管轄權之事宜。

7. 本案件亦不能以案件已由澳門法院審理為由提出訴訟已繫屬之抗辯或案件已有確定裁判之抗辯。

8. 該離婚之申請雖為訴訟離婚之申請，但是，雙方亦有依規定被傳喚，已遵守辯論原則及當事人平等原則；雙方同意及接受有關離婚，並要求確認有關判決。

9. 有關裁判並無包含一旦獲確認將會導致產生明顯與公共秩序不相容之結果。

10. 故此，有關裁判已全部符合澳門《民事訴訟法典》第 1200 條 a 項至 f 項之規定。”

聲請人認為有關申請符合澳門《民事訴訟法典》第 1200 條的規定，主張涉案裁判應當予以確認。

*

本院依法將卷宗交予檢察院檢閱，而檢察院司法官在發表意見時表示本案不存在任何可阻礙對該民事判決作出審查和確認的合法理由。

本案已適時送交兩名助審法官檢閱。

*

II. 理由說明

根據卷宗所載的資料，得以認定以下對審理本案屬重要的事實：

兩名聲請人於 1998 年 12 月 1 日登記結婚。

女聲請人於 2015 年 9 月 7 日向北京市朝陽區人民法院聲請離婚。

經上述法院受理及調解後，聲請人堅持離婚，並當場達成有關協議，由法院作成《民事調解書》【(2015)朝民初字第 XXXXX 號】。

(文件 1)

北京市朝陽區人民法院作出的決定包括：

- 一、確認雙方聲請人是自願離婚；
- 二、確認雙方聲請人的未成年兒子 C 由男聲請人撫養；
- 三、登記在各自名下的房產歸各自所有；

四、登記在女聲請人名下的牌號為京 LB..... 的寶馬 BMW7200BD 的車輛歸男聲請人所有。

上述《民事調解書》已產生法律效力。

*

本法院對此案在事宜及等級方面有管轄權，且訴訟形式恰當。雙方當事人享有當事人能力、訴訟能力、正當性及訴之利益。不存在妨礙審理案件實體問題的延訴抗辯及無效之情況。

*

以下將就已證事實適用法律規定。

根據第 12/2006 號行政長官公告關於《內地與澳門特別行政區關於互相認可和執行民商事判決的安排》第 3 條第 1 款的規定，“一方法院作出的具有給付內容的生效判決，當事人可以向對方有管轄權的法院申請認可和執行。”

該安排第 11 條還規定：

“被請求方法院經審查核實存在下列情形之一的，裁定不予認可：

- 一、根據被請求方的法律，判決所確認的事項屬被請求方法院專屬管轄；
- 二、在被請求方法院已存在相同訴訟，該訴訟先於待認可判決的訴訟提起，且被請求方法院具有管轄權；
- 三、被請求方法院已認可或者執行被請求方法院以外的法院或仲裁機構就相同訴訟作出的判決或仲裁裁決；

四、根據判決作出地的法律規定，敗訴的當事人未得到合法傳喚，或者無訴訟行為能力人未依法得到代理；

五、根據判決作出地的法律規定，申請認可和執行的判決尚未發生法律效力，或者因再審被裁定中止執行；

六、在內地認可和執行判決將違反內地法律的基本原則或者社會公共利益；在澳門特別行政區認可和執行判決將違反澳門特別行政區法律的基本原則或者公共秩序。”

另外，澳門《民事訴訟法典》第 1200 條規定如下：

“一、為使澳門以外地方之法院所作之裁判獲確認，必須符合下列要件：

- a) 對載有有關裁判之文件之真確性及對裁判之理解並無疑問；
- b) 按作出裁判地之法律，裁判已確定；
- c) 作出該裁判之法院並非在法律欺詐之情況下具有管轄權，且裁判不涉及屬澳門法院專屬管轄權之事宜；
- d) 不能以案件已由澳門法院審理為由提出訴訟已繫屬之抗辯或案件已有確定裁判之抗辯，但澳門以外地方之法院首先行使審判權者除外；
- e) 根據原審法院地之法律，已依規定傳喚被告，且有關之訴訟程序中已遵守辯論原則及當事人平等原則；
- f) 在有關裁判中並無包含一旦獲確認將會導致產生明顯與公共秩序不相容之結果之決定。

二、上款之規定可適用之部分，適用於仲裁裁決。”

澳門《民事訴訟法典》第 1204 條還規定，“法院須依職權審查第一千二百條 a 項及 f 項所指之條件是否符合；如法院在檢查卷宗後又或按照行使其職能時所知悉之情況而證實欠缺該條 b 項、c 項、d 項及 e 項所要求之要件者，亦須依職權拒絕確認。”

現在讓我們逐一對上述要件作出分析，一旦不符合任一要件，

則不得對判決作出確認。

首先，顯而易見，被審查的文件為一份由中國北京市朝陽區人民法院發出的民事調解書，文件內容清晰、簡潔、易明，因此我們對該裁判文件之真確性及對裁判之理解並不存在任何疑問。

同時，有關待確認裁判已根據作出裁判地之法律予以確定。

另外，沒有任何跡象顯示作出待確認裁判的法院的管轄權是在法律規避的情況下產生，且有關裁判並不涉及屬澳門法院專屬管轄權之事宜。

儘管在待確認的裁判中涉及財產的歸屬問題，但根據終審法院第 8/2002 號案的合議庭裁判中提出的觀點，認為“在離婚訴訟中，由於雙方解除婚姻關係，法官決定其中一個當事人把夫妻的不動產的一切權利轉移給另一個當事人，則該離婚訴訟的這一部分不屬不動產方面的物權訴訟”，因此有關裁判並不涉及《民事訴訟法典》第 20 條所指之澳門法院專屬管轄權事宜。

與此同時，雙方當事人從未在澳門提出性質相同的請求，因此不存在訴訟已繫屬或案件已有確定裁判之抗辯。

根據資料顯示，作出裁判之法院已依法對待確認裁判中的被告作出傳喚，從而可見已適當給予雙方當事人行使辯論權及體現當事人平等原則。

最後，法律還要求有關裁判一旦獲得確認，不能夠產生與公共秩序不相容的決定。

針對有關情況，毫無疑問，待確認的裁判涉及離婚事宜，現行法律制度亦有相關規範，因此即使予以確認該裁判，也不會對澳門特別行政區的公共秩序造成任何損害。

*

III. 決定

綜上所述，本中級法院准予確認中華人民共和國北京市朝陽區人民法院於 2015 年 9 月 7 日作出的民事調解書【(2015) 朝民初字第 XXXXX 號】。

訴訟費用由兩名聲請人負擔。

登錄及作出通知。

澳門特別行政區，2017 年 3 月 2 日

裁判書製作法官

唐曉峰

第二助審法官

趙約翰

第一助審法官

賴健雄

Subscribo com a seguinte reserva:

O artº 1200º/1-c) do CPC exige, como requisito para a revisão de decisões judiciais proferidas por tribunais do exterior da RAEM, que a decisão provenha de tribunal cuja competência não tenha sido provocada em fraude à lei e *não verse sobre matéria da exclusiva competência dos tribunais de Macau*.

Ora, nos termos do disposto no artº 20º-a) do mesmo Código, as acções relativas a direitos reais sobre imóveis situados em Macau são de competência exclusiva dos Tribunais de Macau.

Como se sabe, a competência exclusiva do Tribunal de Macau é concebida para a protecção de determinados interesses através de uma reserva de jurisdição.

Ou seja, quaisquer decisões provenientes da jurisdição exterior a Macau com ofensa à competência exclusiva dos Tribunais de Macau não podem ser confirmadas e revistas, o que impossibilita a produção da

eficácia no nosso ordenamento jurídico.

In casu, no ponto 3 do acordo do divórcio revivendo, constata-se que fica acordada a atribuição ao ora requerente da propriedade de um imóvel situado em Macau.

Apesar de estarmos perante um caso do divórcio, o certo é que foi tratada nele uma das questões típicas de uma acção relativa a direitos reais, e que o acordo nesta parte constitui justamente um dos efeitos típicos de uma acção desta natureza, ou seja, translativo da propriedade de um imóvel.

Se houver necessidade de protecção dos interesses através da reserva de jurisdição nas acções relativas a direitos reais, não se vê porque é que os mesmos interesses ou interesses da mesma natureza não merecem da mesma protecção pura e simplesmente por serem tratados num acordo, para nós equiparado a uma sentença do exterior, formalmente não classificada como proferida numa acção relativa a direitos reais.

Assim, esta parte nunca pode ser revista como equiparada à adjudicação por decisão judicial, mas sim apenas como mera promessa obrigacional assumida pelas partes naquele acordo, cuja revisão ora se requer.

Assim, mediante o presente processo de revisão de decisões proferidas por tribunais do exterior da RAEM, essa parte do acordo não será reconhecida como a adjudicação de um imóvel por decisão judicial com a eficácia a que se refere o artº 1199º/1 do CPC, mas sim quanto muito, uma promessa meramente obrigacional assumida pelas partes intervenientes naquele acordo com vista à transmissão da propriedade daquele imóvel situado em Macau.